

O CONCEITO DE PARTICIPAÇÃO ATIVA NA TEOLOGIA LITÚRGICA DE JOSEPH RATZINGER

Mariana Lane Freitas dos Santos¹; Rudy Albino de Assunção²

¹Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marianalanefreitas@hotmail.com

²Docente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: rudyalbino@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O termo participação do latim *participatio.onis*, significa ação ou efeito de participar, fazer parte de alguma coisa, em liturgia significa tomar parte na Obra de Salvação e da Glória de Deus por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo. Depois do Concílio Vaticano II, com a constituição litúrgica *Sacrosantum Concilium*, o termo participação ativa em relação a liturgia foi estudado e, de muitas maneiras, foi interpretado na Igreja, mas tal termo ainda não é bem compreendido por boa parte dos fiéis membros da mesma. A participação ativa não consiste em só cantar, rezar, ouvir o que o padre está dizendo e rezando, mas requer mais do fiel católico, inclusive o exige muito mais que uma mera assistência na liturgia. Todas as faculdades do ser humano, inteligência, vontade, sentimento são altamente envolvidas na participação ativa. Se vive a liturgia de corpo inteiro e não como estranhos ou alheios àquilo que lhe acontece e remete. Na teologia litúrgica de Joseph Ratzinger, a participação na liturgia remete à ação externa, e não só aos sentidos. Para compreender melhor a liturgia é necessário analisar dois conceitos essenciais: a ação e a oração. Ação porque, antes de tudo, é ação de Deus, Deus mesmo age na liturgia e Se coloca a serviço do mundo para que a mudança aconteça no mesmo; Deus muda a história quando passa a habitar no meio dos homens. E todos que formam a assembleia têm o direito de participar engajando-se inteiramente na ação, que não é só de Deus e do ministro consagrado. Oração, porque por meio dela somos impelidos ao cume da participação, Deus que age nos leva ao mesmo agir na celebração. A verdadeira ação não é só divina, mas, sobretudo, do povo para Cristo, para Deus, no Espírito Santo. Assim, a *oratio*, a Eucaristia, núcleo de toda a celebração não se dá só em discursos, mas é composta de ato humano e ato divino, agir de Deus.

Palavras-chave: Participação ativa. Liturgia. Joseph Ratzinger.